

AS CONCEPÇÕES DO ESPORTE DA ESCOLA E O ESPORTE NA ESCOLA NO ÂMBITO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alan Ferreira Magalhães

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Emanuel Heberton Vasconcelos Torres

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

José Ewerton Silva Andrade

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo compreender os aspectos conceituais do “esporte da escola” e do “esporte na escola”. Para isso, foi realizado um estudo do tipo explicativo, no qual se buscou discutir acerca do esporte e suas concepções no âmbito escolar. Com isso, o estudo evidenciou que ambas as concepções podem dividir o mesmo espaço na instituição escolar, podendo ser trabalhados em horários diferentes, seja na Educação Física ou nos treinos das equipes que vão representar a instituição em jogos escolares, ficando a cargo do professor, escolher qual método deve ser aplicado nas aulas ou nos treinos.

Palavras-chave: Educação Física e Treinamento. Educação. Exercício.

THE CONCEPTIONS BETWEEN THE PRACTICE OF SPORTS AND THE PHYSICAL EDUCATION CLASS IN ELEMENTARY SCHOOLS

Abstract

This work aims to understand the conceptual aspects of the "school sport" and "sport at school". To do this, we conducted a study of explanatory, which sought to discuss the sport and its conceptions approach within school. With that, the study showed that both conceptions can share the same space in the scholastic institution and may be worked at different times, whether in gym class or in training of the teams that will represent the institution in school games, getting the job of the teacher to choose which method should be used in class or in practice.

Keywords: Physical Education and Training. Education. Exercise.

LOS CONCEPTOS DE DEPORTE ESCOLAR Y DEPORTE EN LA ESCUELA EN LA ESCUELA PRIMARIA

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo comprender los aspectos conceptuales del "deporte escolar" y "deporte en la escuela". Para ello, se realizó un estudio explicativo, que pretendía hablar sobre el deporte y su enfoque de los conceptos dentro de la escuela. Con eso, el estudio mostró que ambos conceptos pueden compartir el mismo espacio en la institución escolar y pueden ser trabajados en distintos momentos, ya sea en clase de gimnasia o en la formación de los equipos que representarán a la institución en la escuela juegos, conseguir el trabajo del profesor para elegir con cuál método deben utilizarse en clase o en la práctica.

“O presente trabalho não contou com o apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização”

Palabras-clave: Educación y Entrenamiento Físico. Educación. Ejercicio.

Introdução

As práticas esportivas estão ligadas à humanidade de forma intensa, considerando que o esporte se apresenta enquanto uma das maiores manifestações culturais e sociais, estando presente em distintos seguimentos da sociedade, utilizado como lazer, educação, profissão, entre outros. Uma característica marcante do esporte é seu poder educacional, tanto dentro, quanto fora do contexto escolar, e em se tratando da escola, especificamente, alguns autores trazem suas contribuições afirmando que se faz importante a análise de como o esporte é praticado/abordado dentro e fora desse ambiente, pois sabe-se que, principalmente, dentro das aulas de Educação Física (EF) é fundamental considerar os objetivos educacionais (MARTINS, PAIXÃO, 2014; PIRES, ABREU, FRANCA, 2016).

Ainda sobre o esporte no âmbito escolar, a literatura aponta muitas contribuições desse para com o desenvolvimento de diversas capacidades por parte dos educandos, tais como: “[...] socialização, de superação das desigualdades, do conhecimento e respeito às regras, do fortalecimento da moral e da inclusão” (PIRES; ABREU; FRANCA, 2016). Porém, por outro lado, tal manifestação pode influenciar de forma negativa, acarretando na exclusão de alunos das aulas, no desenvolvimento do individualismo, da competição exacerbada (SADI et al., 2004). Tais aspectos serão aflorados a partir da metodologia, da forma como tal prática é desenvolvida por parte dos professores (JUNIOR, BARBOSA, 2011; MARTINS, PAIXÃO, 2014).

Sobre a abordagem do esporte escolar, é possível identificar duas vertentes principais, uma que aborda esse fenômeno enquanto instrumento para alcançar os objetivos educacionais e outra que busca trabalhar o esporte enquanto fim nele mesmo, busca o rendimento. A partir disso, é possível encontrar na literatura dois termos que estão atrelados a esses aspectos e que tratam de duas concepções: o “esporte da escola” e o “esporte na escola” (SANTIN, 2007).

Diante do que foi apontado acima, surge o seguinte questionamento: “como o esporte é desenvolvido nas aulas de EF no Ensino Fundamental?”. Para tanto, primeiramente, apresenta-se como objetivo desse estudo: compreender os aspectos conceituais do “esporte da escola” e “o esporte na escola”. Em seguida, conhecer os conteúdos do esporte nas aulas de EF no Ensino Fundamental, bem como, demonstrar as possíveis contribuições que tais concepções trazem para o âmbito educacional.

A concretização do estudo faz-se relevante, pois a discussão acerca do “esporte da escola e o esporte na escola” possibilitará uma dupla visão: o ensino do esporte no âmbito escolar e os diferentes métodos a serem utilizados nesse ensino. Além, de trazer as possíveis contribuições que essas concepções implicam. Podendo dessa forma, auxiliar professores e futuros docentes com reflexões acerca da temática, que podem contribuir também na melhoria da aplicação do conteúdo nas aulas de EF.

Metodologia

A partir das necessidades da pesquisa, foi desenvolvido um estudo do tipo explicativo pois procurou explicar as possíveis razões que influenciam para a ocorrência do fenômeno abordado, através do registro, da análise, da classificação e da interpretação dos fenômenos (GIL, 2008), além de ser, ao mesmo tempo, exploratório pois trata de uma temática pouco abordada. Ademais, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, por ser uma produção organizada sistematicamente com base na publicação de materiais em revistas, artigos científicos, livros e sites (MARCONI; LAKATOS, 2007), onde neste estudo foram considerados de acordo com a

temática a temporalidade entre 2002 e 2016. Foram excluídas publicações que não estavam relacionadas com o estudo, com exceção de documentos nacionais Parâmetros curriculares nacionais (PCN'S) e do estado de Pernambuco relacionados à educação e a EF: Parâmetros para a educação básica do estado de Pernambuco (PCPE's).

Vale ressaltar também que se caracteriza como um estudo qualitativo, porque estuda a complexidade da prática do “esporte da escola e na escola” na instituição escolar, seja ela dentro ou fora das aulas de EF. A coleta de dados, por sua vez, foi realizada a partir de uma leitura seletiva para registrar e separar as informações coerentes para a temática apresentada. Foram utilizadas revistas científicas online enquanto fonte de dados, por confiabilidade e rigor nas publicações, além disso, utilizaram-se os seguintes descritores na busca: “Educação Física e Treinamento”, “Educação”, “Exercício”.

Na análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo com base em Bardin (2011). Sendo a descrição a primeira etapa da análise, que posteriormente passou por um processo de inferência até chegar à fase da interpretação. Foi desenvolvida uma análise temática categorial que envolve as etapas sugeridas pelo autor: pré-análise, análise do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Na leitura e análise dos materiais as informações foram classificadas e exploradas de forma detalhada, de modo a facilitar a aquisição de respostas para o problema apresentado. Além disso, os contextos de produção das obras foram considerados, bem como a condição em que o discurso foi produzido e analisado. Houve também a preocupação com os elementos implícitos dos dados (BARDIN, 2011).

Os conteúdos do esporte nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental

Os esportes têm sido vivenciados seja no âmbito escolar ou fora dele, através de sua prática nas aulas de EF, no recreio, nas ruas, nos parques e praças das cidades. Informações são passadas através de programas esportivos que contribuem para o conhecimento sobre determinadas práticas esportivas (jornais, televisão, internet, dentre outros meios de comunicação) e possibilitam uma maior aproximação com esse fenômeno mundial. Além disso, quando veiculado na mídia, o esporte desperta maior interesse no público o que pode influenciar na prática esportiva e nas aulas de EF (BARROSO; DARIDO, 2006).

Como o esporte é um conteúdo que está atrelado à cultura ele faz parte do processo educacional da escola. Sendo assim, o conteúdo do esporte nas aulas de EF no Ensino Fundamental vem como auxiliador do conhecimento, permitindo ao aluno uma leitura da sua realidade em detrimento da mera apropriação de técnicas e de táticas de um jogo. Nessa direção, espera-se que o esporte dentro das aulas seja ofertado de maneira educacional.

O ensino do esporte deve propiciar aos estudantes uma leitura de sua complexidade social, histórica e política, assim como o reconhecimento de suas dimensões técnica, tática e de regulamentação. Busca-se um entendimento crítico das manifestações esportivas, as quais devem ser tratadas de forma ampla, isso é desde sua condução técnica, tática, seus elementos básicos, até o sentido da competição esportiva, a expressão social e histórica e seu significado cultural como fenômeno de massa. (PERNAMBUCO, 2013. p.60).

Ao analisar os artigos e livros para a construção do referido trabalho, percebe-se que as aulas de EF no Ensino Fundamental têm sua prática influenciada por modalidades esportivas coletivas. Dada a importância social atribuída ao esporte nas aulas de EF, ele não pode estar ligado ao aperfeiçoamento e à apuração da técnica, pois para os PCN'S, que têm como objeto de estudo a cultura corporal, a EF tem como principal objetivo englobar também as dimensões socioculturais, afetivas e cognitivas dos alunos.

A dimensão sociocultural resulta em superar uma visão homogênea e estereotipada da noção de aluno, atribuindo-lhe um novo sentido. Pretende compreender o aluno na sua diferença, como indivíduo que apresenta uma historicidade com pontos de vista, escalas de valores, afeições, sensações, intenções, planejamentos, com padrões de comportamentos e rotinas que lhe são próprios. O aluno ao entrar na escola traz consigo para a sala de aula os aspectos afetivos que constituem sua personalidade e ao se relacionar com objetos de conhecimento expressa os vínculos entre afeto e intelecto na sua interação, no seu pensar e no seu agir. O progresso afetivo anda junto ao intelectual, sendo assim, pensar e sentir são ações inseparáveis.

A proposta de ensino que aqui se apresenta fundamenta-se na cultura corporal como objeto de estudo e ensino da Educação Física, cuja ação pedagógica deve estimular a ação-reflexão-nova ação sobre o acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas pela expressão corporal em jogo, dança, luta, ginástica e **esporte**. (PERNAMBUCO, 2013 p.16. Grifo nosso).

A EF além de estimular as práticas das modalidades esportivas tem uma função primordial que muitas vezes é deixada de lado pelos profissionais da área: a vivência da cultura local e de outras culturas. Assim, o esporte continua sendo um conteúdo que deve ser trabalhado dentro das aulas de EF desde que o professor tenha consciência da importância do esporte para os alunos e segurança na tarefa que vai desenvolver (ZUNINO, 2012).

O esporte quando aplicado nas aulas de EF no Ensino Fundamental tende a receber um cunho pedagógico que facilita o processo de ensino e aprendizagem, pois o mesmo não pode ter um fim em si mesmo, permitindo que o aluno se conheça enquanto cidadão, nas suas ações e no saber ganhar ou perder, melhorando sua relação com os demais colegas (FINCK, 2011).

Sendo assim, uma abordagem abrangente do esporte poderá proporcionar uma formação qualitativa para a cidadania e para a prática social. Esse instrumento é uma oportunidade de exploração de novos assuntos, pois o educando fica exposto a um contexto educacional diversificado passível de ser abordado junto ao conteúdo esporte. O professor, por sua vez, enquanto mediador desse conhecimento tem o dever de ajudar o aprendiz a descobrir o conhecimento que valoriza sua formação enquanto cidadão. Diante disso, o esporte pode contribuir de forma considerável na evolução do aluno em relação a sua formação.

O que é o “esporte da escola” e o “esporte na escola”.

Ao conhecermos os conteúdos dos esportes nas aulas de EF surgem, no âmbito escolar, novas discussões a respeito de como o esporte tem sido abordado nas aulas desse componente curricular, como também qual o melhor método para o desenvolvimento desse trabalho. Com isso, surgiram duas concepções sobre o conteúdo esporte: “Esporte da escola” e “Esporte na escola”, que iremos diferenciar para o melhor entendimento do leitor.

Ao buscar a compreensão do esporte da escola, precisa-se entender o contexto pedagógico que engloba esse ambiente. Compreende-se que as instituições de ensino possuem uma caracterização pedagógica que buscam uma formação “global” dos discentes, pois os consideram como sujeitos de um meio social. O esporte se apresenta como um fenômeno social e cultural que possui uma capacidade de abordar questões de caráter pedagógico (SOARES; NETO; FERREIRA, 2013).

As atitudes pedagógicas intervêm na forma como o esporte será encarado dentro do âmbito escolar, tratando-o de duas maneiras dentro das aulas de EF: uma com cunho didático e outra com uma visão pedagógica. Ambas abordam as questões como funcionamento, tática e

lógica do jogo, em que o esporte é denominado de “esporte da escola”. Segundo Santin (2007), o “esporte da escola” é o esporte que as instituições educacionais admitem de acordo com os princípios de sua ideologia pedagógica, ajustado ao método educacional da instituição escolar.

O esporte como um dos temas das aulas tem um papel importante durante o período escolar e quando bem aplicado ajudará os educandos a uma melhor compreensão da importância de sua prática, trazendo a melhoria da qualidade de vida e o conhecimento cultural, social e biológico. Nessa perspectiva, a EF no âmbito escolar necessita conduzir os alunos ao entendimento da cultura corporal, envolvendo os conteúdos das aulas, permitindo que os educandos tornem-se seres críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, sendo democrático no saber e na convivência, através dos seus conteúdos (FINCK, 2011).

Diante do contexto escolar o professor deixa de dar ênfase à técnica e à tática para possibilitar ao aluno a cultura e filosofia inserida no esporte. Com isso, o docente favorece a criticidade dos discentes, deixando-os à vontade na construção do conhecimento e também não impõe diferenciações entre os alunos, sejam eles com ou sem habilidades.

Ser crítico é ser capaz de questionar, de dialogar e oferecer diferentes respostas ao próprio questionamento, e só se pode realmente questionar e responder sobre aquilo em que se está corporalmente envolvido (KUNZ et al. 2003, p.9).

Nessa concepção, o importante é que ambos tenham o interesse pela aula e pelo esporte que está sendo vivenciado, não sendo apenas reprodutores de uma técnica. Sendo assim, passa-se a ter conhecimento a mais do esporte tanto no que se refere à prática quanto à cultura e ao seu valor social (FINCK, 2011).

A relação do esporte e os ideais de educação relacionados com a saúde fizeram do esporte o pilar para EF escolar (BRACHT, 2005). Para Finck (2011), existe uma relação forte entre esporte e EF, pois o mesmo acredita que as aulas são importantes e que devem ser preparadas para os alunos de forma em que o educando tenha nas aulas a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos acerca do esporte e o professor tem o dever de ser o facilitador, mediando do ensino do conteúdo de forma organizada e sistematizada envolvendo todas as modalidades esportivas que fazem parte desse fenômeno.

Compreende-se que o “esporte da escola” será sempre de característica educacional, porque o mesmo está veiculado ao currículo escolar e dentro de uma proposta pedagógica, da mesma forma que os outros conteúdos estão sendo aplicados nas aulas. Para isso o ensino do esporte pode ser aplicado através da tática do jogo, deixando de lado as habilidades técnicas esportivas dando ênfase ao conhecimento tático, onde os alunos sentirão o prazer de jogar podendo ser interessante, satisfatório e encorajador para tomar decisões conscientes em relação à tática (MENEZES, CAPISTRANO, SOUSA, 2007).

Já para o “esporte na escola”, pode-se dizer que é aquele que reproduz de forma rígida as regras, tem por finalidade a melhoria da técnica e performance, e conseqüentemente a exclusão dos menos habilidosos, o resultado é sempre a busca da vitória, os jogos são pré-estabelecidos, são necessários materiais específicos e ocorre a separação de gênero (MENEZES, CAPISTRANO, SOUSA, 2007). Mesmo estando no âmbito escolar o que os professores e alunos buscam reproduzir o esporte de excelência por influência da mídia. Na busca pelos melhores desempenhos nos jogos escolares se sobressaem os alunos mais talentosos, gerando desistência por parte de outros e um distanciamento da prática esportiva de maneira educacional (SADI et al., 2004).

O comparativo entre essas duas formas de se abordar o conhecimento “induz” a uma reflexão sobre o papel dessas duas maneiras de “aplicar” o esporte em instituições educacionais. Ao questionar se há um melhor método, ou se os métodos existentes devem ser

trabalhados em conjunto tanto nos treinos e projetos como nas aulas de EF, Vago (2009) afirma, ao discutir o conhecimento a ser abordado no currículo escolar, que o esporte deve ser considerado como o “esporte da escola” e não como o “esporte na escola”. Isso porque, como já foi discutido, “o esporte da escola” possui uma organização didática e pedagógica que discute o crescimento não apenas físico, mas também cognitivo, fugindo da prática que conduz o discente ao alto rendimento.

Souza Junior (2006) também explicita que “o esporte na escola” é repleto de conceitos e de características que conduzem ao alto rendimento, possibilitando ao discente apenas o entendimento prático do esporte sem levá-lo a reflexão do “eu” dentro da sociedade e sem proporcionar o entendimento de quem ele é ou como se encontra no seu contexto cultural.

O esporte no âmbito educacional necessita promover ainda, além da prática corporal e cognitiva, um entendimento crítico sobre o posicionamento sociopolítico, histórico e cultural de maneira que o discente se entenda dentro do contexto ao qual ele se encontra inserido e de forma que ele seja capaz de entender o funcionamento deste contexto, o que é corroborado pelos PCPE’s:

O ensino do esporte deve propiciar aos estudantes uma leitura de sua complexidade social, histórica e política, assim como o reconhecimento de suas dimensões técnica, tática e de regulamentação. Busca-se um entendimento crítico das manifestações esportivas, as quais devem ser tratadas de forma ampla, isso é, desde sua condição técnica, tática, seus elementos básicos, até o sentido da competição esportiva, a expressão social e histórica e seu significado cultural como fenômeno de massa. (PERNAMBUCO, 2013, p.58).

Esse método de se abordar o esporte é contrário ao que é defendido pela ideologia do “esporte na escola”, no qual se busca apenas o entendimento do jogo ou das regras buscando melhores desempenhos e melhorias em habilidades físicas, técnicas e táticas. Não há o objetivo de despertar nos discentes um pensamento crítico e reflexivo, mas sim, um conhecimento prático que lhes seja útil apenas durante a vivência de situações esportivas, como em torneios escolares, disputas esportivas entre os próprios alunos, projetos ou apenas durante uma atividade que esteja objetivando o lazer, além da promoção de uma prática esportiva abordada de maneira cooperativa, oportunizando a vivência às pessoas com características dicotômicas, diminuindo ao máximo a seleção e a exclusão, utilizando a competição como principal ferramenta de disseminação desse conhecimento.

Diante do exposto, entende-se que o esporte deve ser tratado nas aulas de EF Escolar com um cunho educacional. Em outras palavras, deve-se considerar a importância do “esporte da escola”, como é dito nos PCPE’s (2013), porém, não se deve excluir completamente o “esporte na escola”, pois a partir dele é possível descobrir talentos e trabalhar questões sociais, considerando que o mesmo não deve ser trabalhado desta forma dentro do currículo educacional, mas em momentos extracurriculares.

As contribuições que estas concepções trazem para o âmbito educacional

É pertinente apresentar as contribuições que as concepções do “esporte da escola” e do “esporte na escola” trazem para o âmbito educacional, pois as duas devem ser estimuladas no cotidiano do aluno devido aos benefícios que os discentes adquirem em suas práticas, sejam elas na EF ou nas escolinhas de determinadas modalidades. Com isso, o aluno poderá desenvolver suas capacidades físicas, intelectuais e sociais (BALBINO, 2005). Portanto, acredita-se que “o esporte da escola” ou “o esporte na escola” devem trazer consigo propostas

que ajudem os alunos não apenas nas técnicas e táticas, mas também no conhecimento de toda cultura que engloba o esporte.

O propósito do “esporte da escola” é de popularizar e gerar cultura pelo movimento de manifestação do indivíduo, como protesto social e de exercício crítico da cidadania, reprimindo a exclusão e a competitividade intensificada. A escola deve sempre buscar no esporte uma forma democrática de lidar com as diferenças dos alunos, popularizar suas ações e desenvolver uma cultura geral (DARIDO; RANGEL, 2011).

As experimentações corporais são formas de aprender, sendo assim, não interessa quem é forte, quem é fraco, quem é bom de bola, quem não é, o que importa é apreender o conteúdo das aulas, inclusive podendo exercitá-lo, praticá-lo, vivenciá-lo. Há a possibilidade, com o “esporte da escola”, dos alunos sistematizarem o pensamento sobre um determinado conhecimento, auxiliando-os, assim, em reflexões pedagógicas. Sendo assim, os educandos vão vivenciar, além das experimentações corporais, a capacidade de refletir e compreender de forma conceitual o conhecimento sobre o esporte enquanto tema da cultura corporal (TAVARES et al, 2011).

Já o “esporte na escola”, por sua vez, sendo entendido enquanto esporte de competição contribui de diferentes formas para as crianças e adolescentes, servindo como meio para desenvolver capacidades como a autoconfiança, o comportamento social. Dessa forma, traz contribuições tanto em plano físico, como intelectual e emocional e que, portanto, deve ser sua vivência estimulada (BENITTI; SCHNEIDER; MEYER, 2005).

O “esporte na escola” procura priorizar as habilidades que as crianças possuem como também aperfeiçoar técnicas de motricidade esportiva, do rápido progresso do cérebro e da grande capacidade de desempenho das atitudes de coordenação. É preciso orientar as crianças sobre suas reais capacidades ao executarem uma prática esportiva, pois a vitória e a derrota dentro do esporte são experiências de grande importância. A vitória transmite uma sensação satisfatória diante da conquista obtida, servindo como meio para obtenção de outras realizações, e a derrota traz consigo um valor de incentivo para novas experiências de êxito (BENITTI; SCHNEIDER; MEYER, 2005). Diante disso, Weineck citado por Benitti, Schneider e Meyer (2005, p. 88) sugere que:

Com as condições psicofísicas extremamente favoráveis para a aquisição de habilidades motoras – a ampliação do repertório motor e a melhora das habilidades coordenativas que estão no centro da formação esportiva, na fase escolar -, devem ser utilizadas na aprendizagem da técnica esportiva básica primeiramente a coordenação grosseira, refinando-a posteriormente.

A partir do processo de treinamento, deve-se optar como propósitos a evolução das qualidades físicas, a criação de hábitos motores e a absorção dos conhecimentos, o que pode levar a criança, a partir de atividades diárias, ao ganho da cultura física e do esporte.

Benitti, Schneider e Meyer (2005) afirmam que existem várias alterações fisiológicas para as crianças em consequência do treinamento físico. Existe a possibilidade da hipertrofia do músculo cardíaco e de suas fibras. Benefícios na circulação periférica e no retorno venoso. O sistema endócrino elimina a gordura em excesso e diminui as taxas de glicose. O sistema digestivo se contempla quando o bom desenvolvimento esportivo é acompanhado de uma alimentação saudável.

Por tanto entende-se que o “esporte da escola” também pode possibilitar uma gama de benefícios para os indivíduos, levando-os a um maior conhecimento global a respeito do esporte seja dentro ou fora do âmbito escolar, como também levando-o a reflexão e a criticidade do mesmo. E o “esporte na escola” pode trazer benefícios físicos, psicomotores e sociais para as crianças, respeitando os limites dos treinamentos diante do desenvolvimento de

cada indivíduo, pois o treinamento físico ponderado é indicado para um bom desenvolvimento físico saudável.

Resultados e Discussão

Em se tratando da análise do conteúdo, percebeu-se que com a utilização dos descritores selecionados foram encontrados livros e artigos que tratam do fenômeno "esporte da escola e esporte na escola" a partir também de outras nomenclaturas. Entende-se, portanto, que há uma frequência de estudos direcionados à categoria "esporte da escola e esporte na escola", contudo, é possível encontrar também certa quantidade de discussões quando se parte para as subcategorias deste tema, tais como: "esporte-educação" (que refere-se ao "esporte da escola") e "esporte-performance" (para o "esporte na escola") trazido no estudo de Darido e Rangel (2011), por exemplo.

Voltando-se para o Ensino Fundamental, têm-se enquanto referência principal os documentos referentes à educação (PCN's, PCPE's) que apontam caminhos para o trato do esporte no contexto escolar. Tais direcionamentos estão mais relacionados com a perspectiva dos teóricos que defendem o esporte da escola (BALBINO, 2005; DARIDO, RANGEL, 2011; FINCK, 2011; MENEZES, CAPISTRANO, SOUSA, 2007; SADI et al., 2004; SANTIN, 2007; SOUZA JUNIOR, 2006; TAVARES et al, 2011; VAGO, 2009). Pois se afirma que o trato do esporte dentro do âmbito educacional deve propiciar aos estudantes a oportunidade de compreender e realizar uma leitura crítica desse a partir das esferas social, histórica e política. Assim como, uma aprendizagem ampla: conhecer e vivenciar as técnicas, táticas, elementos básicos, regulamentação, seu significado cultural (PERNAMBUCO, 2013).

Sobre as diferenças entre as duas perspectivas, é notório que algumas são comuns e destacadas na maioria dos estudos e que, por sua vez, definem o que é o "esporte da escola e o esporte na escola". Cada um desses apresenta características próprias, sendo as principais:

"Esporte da escola" – Para Santin (2007) é aquele que considera o contexto em que a escola se insere, a proposta educacional. Para Menezes, Capistrano e Sousa (2007) também permite a todos os envolvidos a participação na tomada de decisão, a compreensão do jogo, o ensino se dá a partir da tática, em detrimento das habilidades técnicas. Finck (2011) acredita que a partir desse os educandos passam a ter mais conhecimento sobre a prática, a cultura e o valor social do esporte. Darido e Rangel (2011) acrescentam que é possível reprimir a exclusão e a competitividade intensificada, também lidar com as diferenças dos alunos.

"Esporte na escola" – de acordo com Menezes, Capistrano e Sousa (2007), trata-se da reprodução de regras, técnicas, busca por melhorar as habilidades motoras dos praticantes, visa sempre à vitória e gerando uma prática que valoriza apenas alunos habilidosos, existe um jogo pré-estabelecido, são necessários materiais específicos, há separação de gênero. Souza Junior (2006) acrescenta que não permite ao aluno a reflexão acerca de si próprio e da sociedade na qual se insere.

Abordando as contribuições que tais concepções trazem para o âmbito escolar, pode-se dizer que a partir do que Tavares et al. (2011) afirma, é possível abstrair as principais contribuições do "esporte da escola": favorece a quebra da segregação entre melhores e piores, desta forma todos os alunos são motivados a participar ativamente das aulas. Os alunos têm a possibilidade de sistematizar o conhecimento, refletir sobre esse. Ou seja, vivenciar corporalmente, refletir e compreender o esporte enquanto cultura corporal. Já o "esporte na escola", para Benitti, Schneider e Meyer (2005) possibilita o aperfeiçoamento das técnicas, contribuindo para a motricidade, coordenação, ganhos fisiológicos, além de a partir desse haver a oportunidade de ensinar as crianças sobre a vitória e a derrota dentro do esporte, também o desenvolvimento da autoconfiança, do comportamento social.

Percebe-se que os autores que tratam desse tema, apresentam uma tendência em

defender o “esporte da escola” e que trazem uma definição mais concreta, bem como, apresentam as contribuições desse. Dessa forma, a maioria dos estudos traz praticamente as mesmas características, com exceção de um complemento ou outro. Porém, ao mesmo tempo, tais teóricos reconhecem que o "esporte na escola" é algo que ainda predomina.

Entretanto, quando partimos para o “esporte na escola” é perceptível que, geralmente, os estudos trazem esse sempre apresentando uma crítica, apontando apenas os aspectos negativos desse. Dessa forma, não citam uma definição concreta, além disso, também as características não se diferenciam praticamente de um estudo para outro. Em detrimento disso, o estudo de Benitti, Schneider e Meyer (2005), apesar de não apontar um conceito para tal concepção, trata do esporte de competição e o analisa numa perspectiva diferente, apontando assim distintas contribuições desse para com o desenvolvimento de seus praticantes.

Considerações Finais

Diante do exposto percebe-se que sobre o problema apresentado, foi encontrado que o esporte nas aulas de EF do Ensino Fundamental recebe influência direta do esporte veiculado através da mídia, ou seja, o esporte que é vivenciado é trazido de fora para dentro da escola. A partir disso, surgem as discussões por parte de autores críticos que buscam refletir se tal prática se relaciona aos objetivos educacionais atualmente, havendo assim a divisão: "esporte da escola e esporte na escola".

Com a análise dos estudos foi possível formular um breve conceito acerca do esporte "da" e "na" escola, sendo o primeiro: aquele que dentro da escola adquire características próprias se adequando aos princípios educacionais, e o segundo: o esporte trazido de fora para dentro que é reproduzido sem grandes alterações. Na busca dessas definições encontram-se outras nomenclaturas, citadas na discussão, que tratam dos mesmos conceitos, abrindo possibilidades para uma maior abrangência do tema, considerando que é resumida a literatura acerca desse (dificuldade encontrada).

Foi perceptível também que ambas concepções trazem contribuições para o âmbito educacional. O "esporte da escola" leva ao aluno a reflexão, a criticidade, a uma melhor análise do jogo, da sua cultura e do contexto no qual se insere, além de possibilitar um maior participação, motivação e um conhecimento mais abrangente do esporte, pois não é excludente e todos podem participar na tomada de decisões. O "esporte na escola", por sua vez, traz a melhora da técnica e de habilidades motoras, fortalecimento da musculatura e outros ganhos fisiológicos, além de motivação, a capacidade de competição, disciplina.

Ademais, observou-se que a aplicação do "esporte da escola" nas aulas de EF é mais indicado pelos teóricos do tema, porque primeiro considera o projeto político pedagógico da escola e dessa forma traz ganhos para além do físico. Porém, o "esporte na escola" não deve ser descartado, pode ser utilizado em projetos, preparações para competições, bem como dentro das aulas de EF para reflexões e ampliação do conhecimento.

Por fim, além de ser um tema pouco discutido, é importante acrescentar que faz-se necessário a realização de novos estudos e análises, como também que essas discussões não fiquem apenas no campo teórico, sejam levadas para a prática pedagógica dos professores com trabalhos que envolvam tais profissionais nas reflexões, como pesquisas de campo, que praticamente não foram encontradas.

REFERÊNCIAS

- BALBINO, H. F. **Pedagogia do treinamento: método, procedimentos pedagógicos e as múltiplas competências do técnico nos jogos desportivos coletivos**. 2005. 262f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. p. 29-35.
- BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. Escola, Educação Física e Esporte: possibilidades pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006. Disponível em:
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/escola_ed_fisica.pdf>. Acesso em: 10 out. 2017.
- BENETTI, G.; SCHNEIDER, P.; MEYER, F. Os benefícios do esporte e a importância da treinabilidade da força muscular de pré-pubescentes atletas de voleibol. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 7, n. 2, p. 87-93, 2005. Disponível em:
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/view/3801/3244>>. Acesso em: 15 abr. 2017.
- BRACHT, V. **Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2005. 136 p.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 114 p.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 292 p.
- FINCK, S. C. M. **A Educação Física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação**. 2. ed. Curitiba: Ibepex, 2011. 139 p.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 26-29.
- JUNIOR, L. S. M.; BARBOSA, F. N. M. Um olhar sobre o esporte nas aulas de Educação Física escolar: qual o modelo adotado pelo professor?. **Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital**, Buenos Aires, ano 15, n. 152, 2011. Disponível em:

<<http://www.efdeportes.com/efd152/esporte-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>>.
Acesso em: 9 out. 2017.

KUNZ, E. et al. (Org.). **Didática da Educação Física**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2003. 160 p.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2007. 315 p.

MARTINS, V. F.; PAIXÃO, J. A. Trato com o conteúdo esporte nas aulas de Educação Física Escolar: do discurso a prática atual. **Conexões**, Campinas, v. 12, n. 3, p. 18-33, 2014.
Disponível em:
<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/2157>>. Acesso em: 9 out. 2017.

MENEZES, M. S. M.; CAPISTRANO, R. D. S; SOUSA, M. S. C.; Esporte no ambiente escolar: qual predomina, esporte da escola ou esporte na escola?. In: XXII CONAFF, 2007, Fortaleza. **Livro de Memórias do IV Congresso Científico Norte-Nordeste...** Fortaleza: CONAFF, 2007. p. 94-102.

PERNAMBUCO. Governo do Estado. Secretaria de Educação. **Parâmetros para a educação básica do estado de Pernambuco – Parâmetros Curriculares de Educação Física – Ensino Fundamental e Médio**. Recife: UDIME/PE, 2013, 60 p.

PIRES, F. P.; ABREU, J. R. G.; FRANCA, R. G. Educação Física e esporte: o esporte na escola e da escola nas aulas de Educação Física. **Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital**, Buenos Aires, ano 21, n. 219, 2016. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd219/o-esporte-na-escola-e-da-escola.htm>>. Acesso em: 10 out. 2017.

SADI, R. S. et al. **Esporte, política e sociedade**. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2004. 120 p.

SANTIN, S. Esporte Educacional: esporte na escola e esporte da escola. In: XXVI Simpósio Nacional de Educação Física, 2007, Pelotas. **Anais...** Pelotas, 2007.

SOARES, A. J. G.; NETO, A. R. M.; FERREIRA, A. C. A pedagogia do esporte na Educação Física no Contexto de uma Escola Eficaz. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 294-310, 2013. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892013000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 out. 2017.

SOUZA JÚNIOR, M. A Educação Física no currículo escolar e o esporte: (im)possibilidade de remediar o recente fracasso esportivo brasileiro. In: TAVARES, Marcelo (Org.). **Prática pedagógica e formação profissional na Educação Física**: reencontros com caminhos interdisciplinares. Recife: EDUPE, 2006. p. 127-140.

TAVARES, M. (Org.). **Prática pedagógica e formação profissional na Educação física**: reencontros com caminhos interdisciplinares. 2. ed. Recife: EDUPE, 2011. 208 p.

VAGO, T. M. **Pensar a Educação Física na Escola**: para uma formação cultural da infância e da juventude. Cadernos de Formação RBCE, p. 25- 42, set. 2009.

ZUNINO, A. P. **Ensino Fundamental**: Educação Física, 1º ao 5º ano. Curitiba: Positivo, 2012. 63 p.